

ética

respeito

inclusão

equidade **UFU com Você**

democracia

autonomia

diálogo **Carta Programa**

inovação **2025.2028**

sustentabilidade

reponsabilidade social

diversidade

ética **Carlos Henrique** REITOR

equidade **Catarina** VICE-REITORA

excelência

pertencimento

transformação social

Universidade Federal de Uberlândia

democracia

autonomia

CANDIDATOS



Candidato a reitor Carlos Henrique de Carvalho

Carlos Henrique de Carvalho tem 63 anos, sendo 35 deles dedicados à Universidade Federal de Uberlândia (UFU), como estudante, docente, pesquisador e gestor. Natural de Uberlândia (MG), teve poliomielite aos oito meses de idade. Cresceu numa família com três irmãos, cujo pai, feirante, e a mãe, dona de casa, ajudaram a construir uma trajetória baseada no apoio mútuo e trabalho coletivo. Hoje, é casado e pai. Carlos Henrique convive com a diversidade e a

defende diariamente, em uma gestão que acolhe todas as singularidades que constituem nossa universidade. É graduado em História (UFU, 1993), com mestrado em Educação (UFU, 1999), doutorado em História Econômica (Universidade de São Paulo - USP, 2003) e estágio de pós-doutorado em História da Educação (Universidade de Lisboa - UL, Portugal, 2008). Integrou os conselhos das principais agências de fomento do estado e do país: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq nível 1B e membro do Conselho Curador da Fapemig. Atualmente, é professor titular da Faculdade de Educação (Faced/UFU), credenciado como professor do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFU). Como gestor, coordenou o PPGED/UFU, foi diretor da Faced e, entre 2017 e junho de 2024, foi pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU. Foi presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação das Instituições de Ensino Superior Brasileiras (Forprop) de 2020 a 2022. Carlos Henrique se destaca pelas habilidades de negociação e resolutividade, tem capacidade de inovar, agregar e dialogar com pessoas de diferentes áreas e ampla visão sobre as necessidades da instituição, cultiva excelente relacionamento com as agências de fomento e os mais diversos setores da sociedade, é aberto a novas ideias e é apoiador concreto de ações inovadoras para a UFU.

Candidata a vice-reitora Catarina Azeredo

Nascida em Belo Horizonte (MG), Catarina Azeredo tem 40 anos e é a filha mais velha de uma família com quatro irmãos. É casada e está grávida do seu primeiro filho. Ela considera o trabalho coletivo e a empatia, aprendidos com a família, como alicerces em todos os âmbitos da sua vida. Fez toda a sua formação em escolas públicas, é graduada em Nutrição (Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2007), com mestrado em Ciências da Nutrição (UFV, 2009),

doutorado em Ciências (USP, 2015) com doutorado sanduíche na London School of Hygiene and Tropical Medicine, e estágio de pós-doutorado em Epidemiologia (Harvard, EUA, 2019). É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq nível 2 e membro da Câmara de assessoramento da área de Ciências da Saúde da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). Desde 2010, é professora da área de Saúde Coletiva/Epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (Famed/UFU) e tem sua trajetória marcada pela atuação no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão. Atualmente é professora associada e está credenciada em dois programas de pós-graduação: Ciências da Saúde (PPGC-SAUDE/UFU) e em Saúde da Família (PPGSAF/UFU), além de coorientar no Programa de Pós-graduação em Medicina Preventiva da Universidade de São Paulo (USP). Em suas experiências de gestão, atuou como coordenadora do Núcleo de Atenção Básica da Famed/UFU, coordenadora do Comitê Gestor do Centro de Saúde Escola Jaraguá e diretora da Faculdade de Medicina (Famed/UFU) de 2021 a junho de 2024. Catarina se destaca pela capacidade de acolhimento, escuta e empatia, respeito ao pensamento diverso, flexibilidade, valorização do trabalho em equipe, habilidade de negociação e resolutividade.



APRESENTAÇÃO

Prezada comunidade UFU,

É com grande entusiasmo e profundo senso de responsabilidade que apresentamos nossa candidatura à Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Em tempos de rápidas transformações globais e desafios multifacetados, a universidade do século XXI deve se reafirmar como ponto de referência de conhecimento, ciência, inclusão e inovação. A UFU tem um papel vital na formação de cidadãs e cidadãos com criticidade, ética, capacidade de reflexão e comprometimento com o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos e a justiça social. É com essa perspectiva que nos colocamos à disposição de estudantes, docentes e técnicas/os no processo de consulta eleitoral para a Reitoria da UFU no próximo quadriênio (2025-2028).

Nossa proposta de gestão é fundamentada em princípios que incluem **democracia e autonomia; inclusão e equidade; ética, respeito e pertencimento; excelência; sustentabilidade e responsabilidade social**, fazendo a **UFU com você**, estudante, técnica/o e docente.

A **democracia** na UFU deve continuar sendo uma prática diária que reflete nossos valores. É por meio dessa prática que construiremos uma universidade ainda mais forte, inclusiva, relevante e preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro, reafirmando a importância de uma sociedade participativa.

Confirmamos nosso compromisso com o respeito e a **valorização de decisões colegiadas e o diálogo** com as entidades de representação de estudantes, docentes e técnicas/os, bem como com as lideranças e associações locais, regionais e nacionais que se integram à nossa instituição. Juntas e juntos objetivamos reconhecer e enfrentar os desafios cotidianos da gestão da nossa instituição, com resiliência, disposição e competência e contando com a colaboração de cada pessoa para desenvolver a **UFU com você!**

Para efetivar esta proposta, será necessário discutir e ampliar o sentido e a abrangência da **autonomia universitária**. A autonomia deverá propiciar mais protagonismo institucional e flexibilidade e ser acompanhada pela responsabilidade da UFU, com metas claras e atendimento às demandas da sociedade. A autonomia financeira e administrativa é fundamental para a UFU continuar sendo um centro de excelência e inovação, com uma gestão mais eficiente, que responda com agilidade às necessidades de nosso corpo de estudantes, técnicas/os e docentes. Essa questão deverá ser levada aos Ministérios do Brasil e ao Congresso Nacional. Trabalharemos para que a UFU tenha a liberdade necessária para decidir seus rumos, promovendo um ambiente propício à criatividade, à inovação e à excelência na pesquisa e na extensão, integradas à formação estudantil e às demandas sociais.

A **inclusão** deve ser o alicerce de todas as nossas iniciativas. Uma universidade só pode cumprir plenamente sua missão se for verdadeiramente integradora. Nossa **diversidade** é nossa força. Pretendemos implementar e fortalecer políticas institucionais que garantam acesso e a **permanência** para estudantes, considerando suas origens socioeconômicas, étnicas/raciais, de gênero, culturais ou condições específicas, incluindo Pessoas com Deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida. Essa inclusão deve se refletir no currículo, nas práticas pedagógicas e nos ambientes de aprendizagem, bem como nas políticas e ações de pesquisa, extensão, cultura, assistência estudantil, promoção e cuidado da saúde física e mental da comunidade acadêmica. A UFU deve ser um espaço onde todas/os se sintam acolhidas/os, valorizadas/os, ouvidas/os e respeitadas/os.

O **respeito à diversidade e à dignidade humana** é uma prioridade inegociável. Devemos celebrar nossas diferenças e promover um ambiente onde cada pessoa seja tratada com dignidade e respeito. Políticas institucionais, campanhas educativas, ações de sensibilização, acolhimento às denúncias e enfrentamento de situações de violência, assédio, preconceito e discriminação serão desenvolvidos e fortalecidos em diálogo com a sociedade, promovendo uma cultura de paz, acolhimento, respeito mútuo e dignidade humana. A UFU

é um espaço para expressão e celebração da diversidade, e isso deve ser sempre aprimorado, reconhecendo e valorizando cada pessoa como parte da nossa comunidade acadêmica.

A **equidade** será eixo central no diálogo e na construção de ações com a comunidade acadêmica. Trabalharemos para reconhecer e enfrentar o impacto das desigualdades sociais na qualidade de vida e na produção de saberes, garantindo a manutenção, o fortalecimento e a ampliação de ações e políticas institucionais que assegurem a todas e todos, na UFU, oportunidades equânimes de aprender, ensinar, trabalhar e transformar realidades. Identificaremos, junto com a sociedade, quais políticas e ações institucionais são necessárias para enfrentar as iniquidades, reduzindo seus impactos negativos nas vivências institucionais de estudantes, técnicas/os e docentes. Assim, a equidade estará no centro de nossas decisões, promovendo justiça social e garantindo igualdade de acesso aos recursos da UFU.

O senso de **pertencimento** deve ser fortalecido, comprometido com os valores e objetivos de nossa universidade. Almejamos um ambiente que viabilize o ser de cada indivíduo como único e necessário à Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para isso, desejamos que cada pessoa se sinta corresponsável pela identificação e construção compartilhada das políticas e ações institucionais, visando a trazer a satisfação como parte de um cotidiano de trabalho, estudo e promoção da saúde e do bem-estar, reconhecendo e enfrentando as desigualdades. A UFU é muito mais do que uma instituição de ensino; é uma comunidade de pessoas comprometidas com o saber de excelência e o desenvolvimento humano. Queremos construir e fortalecer, juntos com todas/os, iniciativas que envolvam todas/os em políticas institucionais, projetos colaborativos, eventos culturais e esportivos, além de ações que valorizem nossas identidades e historicidades. Desse modo, estudantes, técnicas/os, docentes e a sociedade poderão, de fato, fortalecer sua relação com a UFU. Queremos que todas e todos se sintam parte de algo maior, comprometidos com os valores, os objetivos e o desenvolvimento da nossa universidade.

Reiteramos nosso compromisso com a **excelência acadêmica, científica, extensionista e social**. Para tanto, investiremos na qualificação do corpo docente e técnico, na melhoria da infraestrutura e no fortalecimento de ações no ensino básico, técnico, profissional, graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão, cultura e assistência estudantil. Estabeleceremos parcerias estratégicas com instituições nacionais e internacionais para ampliar nosso impacto, nossas redes e nossa visibilidade. A UFU deve ser reconhecida pela qualidade de seus cursos e pela relevância e inovação de suas pesquisas e ações extensionistas, sempre voltadas para a solução de problemas reais e o bem-estar da sociedade.

A **ética** será a base de todas as nossas ações. Promoveremos uma cultura de **transparência, responsabilidade, respeito, integridade e profissionalismo** em todos os níveis da administração universitária. Implementaremos processos administrativos céleres e transparentes, respeitando todas as normas da administração pública, com aprimoramento dos mecanismos de auditoria, controle interno e participação comunitária.

Ao nomear a nossa chapa como **UFU com você**, reconhecemos a amplitude e a diversidade de nossa comunidade, **integrando nossos diversos campi**: UFU Educação Física, UFU Glória, UFU Ituiutaba, UFU Monte Carmelo, UFU Patos de Minas, UFU Santa Mônica e UFU Umuarama. Cada um desses lugares tem suas próprias características, vocações, potencialidades e desafios, e é essencial considerá-los em nosso compromisso com a excelência e a responsabilidade social, priorizando o cuidado com a sua comunidade acadêmica. Além disso, buscaremos estreitar os laços com os grupos sociais que compõem e/ou se relacionam com a nossa instituição, dialogando e colaborando mutuamente para a construção de ações formativas e transformadoras.

Temos o compromisso com o **desenvolvimento sustentável** em todos os níveis institucionais, como eixo essencial para a promoção da responsabilidade ambiental, social e econômica de nossa instituição. Nesse sentido, buscaremos promover ações que respondam aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em consonância com a Política Ambiental da UFU.

Nossa candidatura à Reitoria da Universidade Federal de Uberlândia é um compromisso com estudantes, técnicas/os e docentes para que possamos construir diálogos e colaborações verdadeiras com as pessoas e todos os segmentos. Para uma **UFU ainda mais democrática, autônoma, inclusiva, equânime, ética, de excelência, dialógica, com capacidade de inovar e se relacionar com a UFU de modo colaborativo, representativo e respeitoso**. Reiteramos que a riqueza da UFU reside em sua diversidade, uma força

que nos une em esperanças, pensamentos, ideias, afetos e anseios comuns. Valorizamos e reconhecemos a singularidade de cada pessoa na construção de uma instituição que reflita os desafios, as qualidades e as potencialidades de uma comunidade acadêmica comprometida com os processos de gestão e formação, para construir, agora, um futuro melhor para a UFU e para a sociedade. Lembrem-se: **UFU com você!**

Carlos Henrique e Catarina



Informações Gerais

Nome da chapa:

UFU com você

Mídias sociais:

@ufucomvoce

@chc_prof

@caterina.azeredo

Princípios norteadores transversais a todos os eixos

- Democracia e autonomia;
- Inclusão e equidade;
- Ética, respeito e pertencimento;
- Excelência;
- Sustentabilidade e responsabilidade social.

Trajetória para construção da carta programa

Temos o orgulho de afirmar que esta carta programa é resultado de um processo colaborativo, envolvendo técnicas/os, docentes, estudantes e sociedade. A partir da definição dos princípios norteadores, foram identificados os eixos temáticos para a elaboração do programa para a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) no quadriênio 2025-2028.

Este documento foi construído com a contribuição de aproximadamente 600 pessoas, incluindo docentes, técnicas/os e estudantes. Recebemos uma grande diversidade de ideias, as quais foram analisadas por nós e nossa equipe de colaboradores de diversos setores da universidade. As sugestões recebidas foram transformadas em propostas viáveis para serem implementadas na próxima gestão da UFU.

Ao longo do processo de construção conjunta, nós, Carlos Henrique e Catarina, realizamos um importante exercício de escuta, incorporando à carta programa informações relevantes embasadas nas experiências vivenciadas tanto por nós quanto pela comunidade acadêmica nos mais diferentes contextos institucionais. Assim, assumimos a responsabilidade pela versão final apresentada aqui.

É importante destacar que algumas diretrizes e propostas deste documento são transversais, abrangendo múltiplos eixos ou mesmo a totalidade deles. Por isso, propostas apresentadas em um eixo específico podem ser incorporadas a outros eixos, visando a uma maior abrangência e envolvimento de pessoas e processos. Essa abordagem busca transformar essas propostas em iniciativas mais eficazes, capazes de alcançar uma parcela mais ampla da comunidade UFU.

Ressaltamos que este é um documento dinâmico e que necessita de reflexão e atualização contínua. Durante o período da campanha, teremos a oportunidade de ampliar nosso conhecimento sobre a realidade da UFU, o que pode gerar novas ideias a serem incorporadas à nossa carta programa. Comprometemo-nos a fazer uma campanha respeitosa e apresentar diretrizes e propostas viáveis e em sintonia com os anseios da comunidade universitária representada, neste projeto, por Carlos Henrique e Catarina.

Portanto, convidamos vocês a se juntarem a nós neste trabalho, por meio de diálogos em encontros presenciais, debates e da comunicação em nossas mídias digitais. Suas vozes, ideias e contribuições são indispensáveis para o futuro da nossa universidade. Em conjunto com cada estudante, técnica/o e docente, podemos fortalecer, melhorar e fazer a **UFU com você!**

SUMÁRIO

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	9
ENSINO	10
Diretrizes de Ensino – Graduação	10
Diretrizes de Ensino – Pós-Graduação	11
Diretrizes de Ensino – Escola Técnica de Saúde (Estes)	13
Diretrizes de Ensino – Escola de Educação Básica (Eseba)	13
Diretrizes de Ensino a Distância (EaD)	14
PESQUISA E INOVAÇÃO	15
EXTENSÃO E CULTURA	16
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	18
INTERNACIONALIZAÇÃO	20
PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA	21
GESTÃO DE PESSOAS	23
INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO	25
HOSPITAIS	27
Diretrizes – Hospital de Clínicas (HC-UFU/Ebserh)	27
Diretrizes – Hospital Odontológico (HO/UFU)	28
Diretrizes – Hospital Veterinário (HOVET/UFU)	28
FAZENDAS	29
COMUNICAÇÃO	30
AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS CAMPI DA UFU EM ITUIUTABA, MONTE CARMELO E PATOS DE MINAS	31
CARTA ABERTA À COMUNIDADE UFU	32

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais, em consonância com os princípios norteadores desta carta programa, abrangem todos os eixos subsequentes. Nossas propostas têm, como compromisso, o estabelecimento de uma UFU mais inclusiva e diversa, que considere as questões relacionadas a gênero, orientação sexual, raça/etnia, deficiências, entre outras. Buscamos promover um senso de pertencimento institucional e enfrentar todas as formas de preconceito, discriminação, assédio e violência, visando a garantir um ambiente seguro e atento às demandas da contemporaneidade. Além disso, devemos atuar para implementar as políticas institucionais.

Diretrizes de Políticas Institucionais

- Revisar e aprimorar os fluxos institucionais de atendimento e denúncia em relação a preconceito, discriminação, assédio e outras formas de violência, que garantam celeridade, respeito, dignidade e segurança para as/os denunciante(s).
- Debater e apoiar atualizações nos modelos educacionais de acordo com as contínuas transformações da comunidade acadêmica, da sociedade, das tecnologias e das estratégias de ensino.
- Promover uma cultura organizacional pautada na diversidade, nos direitos humanos e na cidadania, com responsabilidade social, que busque responder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e em consonância com a Política Ambiental da UFU.
- Promover a discussão participativa e efetiva para a elaboração da nova Estatuinte da UFU, que garanta a pluralidade da nossa comunidade acadêmica e o desenvolvimento da universidade.
- Fomentar o debate sobre inclusão, diversidade, equidade e pertencimento para estabelecer ações, fortalecer instâncias e políticas institucionais que envolvam os diversos grupos populacionais, como mulheres, negras/os, povos originários, LGBTQIAPN+, Pessoa com Deficiência (PcD), entre outros.
- Aprimorar políticas de bem-estar social e saúde mental.
- Estabelecer atenção rotineira para a segurança das mulheres e grupos vulnerabilizados nos campi, aprimorando as instâncias de escuta e ação.
- Construir propostas para ampliar e efetivar as diversas ações afirmativas regulamentadas por legislação.
- Fortalecer uma política de cotas institucionais, que seja cada vez mais inclusiva e equitativa, considerando as possibilidades de acesso de estudantes, docentes e técnicas/os às oportunidades que a universidade ofereça.
- Promover a luta antirracista, por meio de medidas concretas para enfrentar racismo estrutural, além de combater machismo, sexismo, capacitismo, etarismo, bem como todas as formas de violência contra LGBTQIAPN+, entre outras.
- Fomentar a criação de programas institucionais que promovam o uso da infraestrutura disponível e recursos humanos dos diferentes cursos da Escola de Educação Básica (Eseba), da Escola Técnica de Saúde (Estes), da graduação e da pós-graduação para auxiliar no gerenciamento e na resolução de problemas comuns da universidade.
- Fortalecer a identidade, a imagem institucional e promover a marca UFU.

Esta seção engloba as atividades acadêmicas de ensino na educação básica, técnica, de graduação e de pós-graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Entendemos que na educação há uma relevante necessidade de pertencimento e de constante atualização em um cenário marcado por transformações tecnológicas e sociais contínuas. Diante desses desafios, nossa meta para a UFU é oferecer cursos de qualidade e excelência, alinhados com as demandas sociais, implementar estratégias para preencher vagas não ocupadas no ingresso, e reduzir a retenção, o abandono e a evasão de estudantes. As diretrizes a seguir buscam atender a essas e outras demandas, e estão divididas em três pilares: formação acadêmica (de estudantes e de técnicas/os e docentes), bem-estar e segurança (assistência estudantil, estrutura física, saúde, segurança pessoal e patrimonial) e aprimoramento da qualidade (políticas, programas e ações para promover a excelência nas atividades de ensino da UFU em todos os seus níveis).

Diretrizes de Ensino - Graduação

- Analisar os motivos de evasão, retenção e não preenchimento de vagas na graduação, desenvolvendo novas ações para promover a permanência e a conclusão dos cursos, com o suporte e o fortalecimento do Programa Institucional de Graduação Assistida (Prossiga) e de seus subprogramas.
- Incorporar o uso de tecnologias e promover a inovação para o ensino, tornando a formação mais adequada à realidade do século XXI, não somente em sala de aula, mas também nas bibliotecas, vilas digitais, museus, laboratórios de formação básica, laboratórios de formação específica e outros espaços de ensino.
- Tornar a presença das/os estudantes nos campi da UFU mais formativa e atrativa, com ampliação da assistência estudantil; oferta de bolsas; atividades de pesquisa e grupos de estudo; ações culturais e interações entre cursos com temas complementares; melhorias em bibliotecas, academias e ginásios; e ampliação de espaços de convivência.
- Promover programas de desenvolvimento e formação docente e de técnicas/os para a melhor qualificação, o uso de metodologias inovadoras, tecnologias e o apoio às/aos estudantes com deficiências nos processos de ensino-aprendizagem.
- Viabilizar para estudantes da UFU mais e melhores oportunidades de desenvolver experiências de ensino, extensão e pesquisa, por meio da ampliação do número de bolsas e participação em Programas de Educação Tutorial (PET), monitorias, estágios, iniciação científica e extensão, com o fortalecimento desses programas.
- Estimular ações junto às graduações para acolhimento, apoio e permanência de estudantes e profissionais durante a gestação e a maternidade.
- Identificar as demandas da sociedade que possam ser atendidas na formação ofertada pela UFU por meio de um diálogo contínuo entre a gestão superior, as coordenações de curso e a sociedade.
- Apoiar os cursos que tenham interesse na reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), com o intuito de ampliar os processos formativos, inclusive aqueles relacionados às temáticas de interesse social, como sustentabilidade, inovação, cultura afro-brasileira, aspectos étnico-raciais e que ampliem as possibilidades de internacionalização.
- Apoiar, viabilizar e avaliar as Atividades Curriculares de Extensão (ACE), buscando promover ações interprofissionais e inter/transdisciplinares.
- Implementar uma plataforma única e atualizada com dados gerais das/os estudantes matriculadas/os e egressas/os, para uma contínua coleta de dados sobre características, necessidades e atuações, com o objetivo de melhor subsidiar as decisões referentes aos programas voltados para sua formação e permanência.
- Ampliar o diálogo da administração superior com as coordenações de curso na busca do atendimento das necessidades específicas e acompanhamento dos cursos de graduação, buscando promover melhorias em sua estrutura.

- Aproximar as/os estudantes da gestão da UFU, promovendo o acolhimento para que cada acadêmica/o se sinta pertencente à universidade.
- Consolidar institucionalmente as políticas afirmativas, com recortes étnico-raciais e sociais, reforçando as ações de acompanhamento que ampliem as taxas de permanência estudantil, de sucesso acadêmico e de conclusão dos cursos.
- Elaborar e implementar ferramentas para que as/os estudantes sejam motivadas/os a participar de forma mais ativa das avaliações institucionais e proposições de aprimoramentos dos processos de ensino-aprendizagem.
- Elaborar espaços e momentos para a construção na formação acadêmica do respeito às diversidades e ao ser humano de forma integral, com aprimoramento das habilidades psicoemocionais.
- Encorajar, junto às coordenações de curso, a elaboração de programas e/ou cursos complementares, no período de férias, ofertados para as/os estudantes da UFU, bem como de outras instituições de ensino e da sociedade.
- Incentivar a internacionalização por meio de oferta de disciplinas e/ou ações extensionistas em língua estrangeira, visando à atração de estudantes e docentes internacionais e buscando fortalecer parcerias.
- Estimular a inserção de ações interprofissionais e transdisciplinares sobre temas atuais que impactem na formação das/os estudantes e possam gerar transformação social.
- Assessorar as/os estudantes com o fortalecimento de programas que auxiliem no planejamento da carreira profissional.
- Fortalecer e expandir programas de apoio, monitoria e acompanhamento pedagógico para estudantes da UFU.
- Colaborar ativamente com as direções e coordenações de curso para efetivar convênios com os governos municipal, estadual e federal, que viabilizem os estágios curriculares dos cursos para os quais esse instrumento seja necessário.
- Consolidar o Centro de Saúde Escola Jaraguá como um espaço de excelência para a formação de estudantes e residentes da área da saúde da UFU e para o cuidado em saúde na atenção primária à saúde no SUS, a partir do diálogo permanente com a prefeitura municipal de Uberlândia e com a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu).
- Apoiar as coordenações de curso no acompanhamento e no contato com os egressos para garantir a articulação com o mercado de trabalho e o alinhamento dos PPCs às diretrizes curriculares nacionais dos cursos, bem como com questões sócio-ambientais, ético-raciais e de direitos humanos.

Diretrizes de Ensino - Pós-Graduação

As diretrizes da pós-graduação na UFU, em consonância com os propósitos do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), visam à excelência acadêmica e à inovação científica. Nos próximos anos, a UFU buscará ampliar a formação de pesquisadoras/es e profissionais altamente qualificadas/os, promovendo a interdisciplinaridade e a internacionalização dos programas de pós-graduação. É primordial fortalecer a integração entre pesquisa, ensino e extensão de modo indissociável, incentivando uma produção científica de impacto significativo nos aspectos social, econômico, cultural, artístico, tecnológico e ambiental. Além disso, a UFU continuará a valorizar a inclusão e a diversidade, implementando políticas de ação afirmativa. Com foco na qualidade e na relevância social, a UFU contribuirá significativamente para o desenvolvimento sustentável e a transformação socioeconômica do país.

- Ampliar as ações de assistência estudantil na pós-graduação, bem como fortalecer as políticas institucionais de promoção da equidade e demais ações afirmativas para grupos vulnerabilizados.
- Buscar formas de viabilizar, junto aos Ministérios da Educação e Saúde, o direito à moradia dos residentes, conforme legislação específica.

- Ampliar a estrutura existente e criar novos elementos de apoio administrativo e acadêmico para as coordenações dos programas de pós-graduação.
- Promover constantes diálogos entre os programas de pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), visando à implementação de projetos de extensão na pós-graduação.
- Implementar ações transversais para aumentar o envolvimento de estudantes da pós-graduação com os da graduação, da Estes e da Eseba nas ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar a criação de programas de pesquisa e de pós-graduação em rede com outras universidades nacionais e internacionais.
- Estimular ações junto aos diversos programas de pós-graduação para acolhimento, apoio e permanência de pós-graduandas/os e pesquisadoras/es durante a gestação e a maternidade.
- Fortalecer ações afirmativas, por meio de cotas, relacionadas ao acesso e à permanência de grupos vulnerabilizados, a fim de garantir sucesso acadêmico das/os estudantes.
- Analisar os motivos de evasão na pós-graduação stricto e lato sensu/residências e apoiar o desenvolvimento de ações de cada coordenação para ampliar o interesse e a procura pelos programas e mitigar o abandono.
- Estimular a criação e/ou reativação de cursos e programas stricto e lato sensu a partir de uma análise das demandas dos campi da UFU nos municípios de Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia, com a proposição ou reestruturação de programas de pós-graduação e formas de financiamento.
- Trabalhar junto às coordenações para aproximar as residências, como espaço de ensino na pós-graduação, das diversas instâncias institucionais participantes do processo de ensino-aprendizagem nesse momento da formação.
- Atuar em conjunto com o Hospital de Clínicas (HC/UFU), Hospital Veterinário (HOVET/UFU), Hospital Odontológico (HO/UFU) e redes municipais de saúde para garantir cenários de prática adequados para o ensino em serviço dos residentes, com preceptoria, descanso e alimentação, conforme as legislações pertinentes.
- Estimular a formação interprofissional e inter/transdisciplinar e a colaboração entre os programas de pós-graduação.
- Estimular a criação de disciplinas interprofissionais e inter/transdisciplinares, com foco na colaboração mútua, nas demandas profissionais e no contexto de uma sociedade sustentável, diversa e equitativa.
- Incentivar a internacionalização por meio de oferta de disciplinas e/ou ações extensionistas em língua estrangeira, visando à atração de estudantes e docentes internacionais e buscando fortalecer parcerias.
- Ampliar o Pró-Acompanhamento, garantindo os processos regulares de avaliação e monitoramento institucional dos programas de pós-graduação, para auxiliar na qualificação dos programas e na melhoria dos conceitos dos programas da UFU junto à Capes.
- Estimular a mobilidade de estudantes, técnicas/os e docentes em projetos de pesquisa e inovação nacionais e internacionais.
- Estimular e fomentar a dupla titulação internacional por meio de convênios interinstitucionais.
- Auxiliar as coordenações dos programas de pós-graduação no planejamento estratégico, em curto e longo prazo, no que diz respeito às fontes de financiamento, atração de estudantes, criação de acordos de cooperação, entre outros.
- Consolidar o “Café com a Propp” como um fórum de troca de experiências entre as diversas coordenações e como um espaço para discussão estratégica da pesquisa e da pós-graduação em Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia.
- Apoiar os programas na construção de modelos de cursos de especialização voltados para as demandas da sociedade e necessidades locais e regionais.
- Criar editais de apoio à titulação (mestrado e doutorado) de técnicas/os da UFU, com apoio orçamentário aos programas de pós-graduação que aderirem ao referido edital.

Diretrizes de Ensino – Escola Técnica de Saúde (Estes)

A Escola Técnica de Saúde (Estes) é motivo de orgulho para nossa instituição, por ser um centro de excelência na oferta de cursos de formação inicial e continuada nos eixos Saúde, Ambiente e Segurança. A Estes traz para a UFU a oportunidade de atuar em diferentes momentos e níveis da formação profissional como instituição pública. Desta forma, com tamanha relevância e qualidade nas atividades realizadas, a Estes necessita de consolidado reconhecimento e de valorização de suas áreas de atuação e de seus profissionais, com estímulo amplo de suas potencialidades, nas diversas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

- Reconhecer e respeitar a autonomia financeira da Estes, com apoio da administração superior para os processos de compras e de manutenção.
- Apoiar a direção e as coordenações de curso da Estes no fortalecimento das relações com empresas, hospitais, clínicas, laboratórios e indústrias do município e da região, no intuito de aumentar o número de vagas de estágio.
- Ampliar a assistência estudantil de acordo com as demandas das/os estudantes do ensino técnico.
Incentivar a criação de cursos de formação inicial e continuada no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), em cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE).
- Estimular a criação de cursos emergenciais e de atualização profissional que atendam às demandas da sociedade.
- Apoiar a diretoria e as coordenações na elaboração de um plano de trabalho para estruturar e normatizar o ensino da modalidade à distância e híbrida para o ensino técnico, nos cursos e áreas em que essa modalidade for compatível com a excelência de formação.
- Analisar as possibilidades e as demandas em prol da implementação de novos cursos técnicos e tecnológicos, baseados na demanda por educação profissional para as mesorregiões brasileiras e dispostos nas orientações da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).
- Incentivar a criação de programas de pesquisa e de pós-graduação na Estes, agregando docentes, estudantes e técnicas/os em suas expertises.
- Consolidar a Estes como campo de estágio para estudantes de graduação.
- Fortalecer o Programa de Monitoria, com incremento do orçamento.
- Colaborar ativamente com a direção e coordenações a respeito de iniciativas para fortalecer o diálogo entre a Estes e a comunidade, promovendo parcerias com o governo municipal, estadual e federal, movimentos sociais, escolas de ensino fundamental e médio, e o setor empresarial para desenvolver projetos conjuntos.
- Implementar medidas para a criação de salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), garantindo um ambiente adequado às necessidades das/os estudantes da Estes.

Diretrizes de Ensino - Escola de Educação Básica (Eseba)

A Escola de Educação Básica (Eseba) promove, com excelência, ensino, pesquisa e extensão, e exerce o caráter formativo da UFU com a oferta de educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (EJA). A Eseba é reconhecida como uma das melhores escolas da nossa região e apresenta características únicas, sendo necessária atenção especial para a contínua oferta de um atendimento de qualidade para a nossa sociedade.

- Trabalhar pela permanência de qualidade das/os estudantes que são público-alvo da educação especial, promovendo a criação do cargo efetivo de professoras/es de apoio com a formação específica em educação especial e de profissionais de apoio efetivos e qualificadas/os.
- Viabilizar salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para que estudantes possam ser atendidas/os adequadamente.
- Consolidar a Eseba como um colégio de aplicação da UFU com espaço ativo (direito a voz e voto) nos

Conselhos Superiores.

- Criar programas específicos de bolsas ou auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou que enfrentam desafios específicos de aprendizagem.
- Implementar programas de capacitação e formação permanente para toda a equipe, visando à promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todas/os as/os estudantes.
- Manter constante diálogo e ampla interação entre a Eseba e a administração superior, estabelecendo canais abertos de comunicação, como fóruns específicos, a fim de garantir uma representação mais efetiva e focada nos interesses da unidade.
- Implementar grupos de estudos que analisem a possibilidade e a viabilidade para a construção do Ensino Médio na Eseba.
- Buscar recursos para atualizar e ampliar o acervo literário voltado ao ensino básico.
- Estudar a possibilidade de viabilizar melhorias, com recurso orçamentário da matriz da universidade, do espaço físico da unidade, principalmente no que se refere às questões de acessibilidade, ruídos, climatização, espaços de aula, salas administrativas, laboratórios e salas de apoio com tecnologias educacionais e recursos digitais, cozinha e refeitório com adequações às exigências da vigilância sanitária.
- Participar do processo de estudo das demandas da Eseba que apontam a urgente necessidade de aumento e recomposição do quadro de nutricionistas, assistentes sociais e outros técnicos das áreas administrativas e pedagógicas.
- Promover, junto à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (Proae), o direito de estudantes da Eseba em usufruir do programa de bolsas de assistência estudantil.

Diretrizes de Ensino a Distância (EaD)

O Ensino a Distância (EaD) é uma realidade que as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) potencializaram. Ao possibilitar o acesso à educação para pessoas em distintas localizações geográficas, essa modalidade de formação se mostra eficaz diante das diversas situações de vida e das necessidades sociais. Ademais, o EaD também pode ter um caráter de complementação e/ou ampliação para o ensino presencial. Nosso objetivo é aprimorar a qualidade do EaD na UFU, implementando metodologias inovadoras e com significativo impacto nas atividades acadêmicas.

- Manter uma simetria da qualidade do EaD como o ensino presencial, atingindo o mais alto padrão de avaliação do MEC.
- Respeitar o perfil das/os estudantes, garantindo acessibilidade e mantendo uma proporção adequada de estudantes por equipe de tutoras/es e docentes, conforme a especificidade da modalidade.
- Incentivar a transversalidade com ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes, integrando o EaD ao ensino básico, técnico-profissional, superior e pós-graduação, assim como a projetos de pesquisa, extensão e cultura.
- Apoiar a ampliação do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) avançadas nos processos de ensino-aprendizagem, com promoção de programas de aprimoramento da utilização dessas tecnologias por técnicas/os, docentes e estudantes.
- Viabilizar espaços para elaboração de material didático e formalizar os processos e fluxos de produção, controle e disponibilização com vistas a atender às demandas dos cursos e desenvolver conteúdos acessíveis e com linguagem inclusiva.

PESQUISA E INOVAÇÃO

A pesquisa e a inovação são pilares importantes da universidade. Desenvolvidas em diferentes instâncias do ensino básico, técnico, da graduação e da pós-graduação, possibilitam empreender ações que sejam relevantes tanto para a academia como para a sociedade. Assim, as propostas desse eixo visam a fortalecer essa área primordial para o desenvolvimento social, econômico, cultural, artístico, ambiental e tecnológico da região onde a UFU se insere e do país.

Diretrizes

- Simplificar a gestão e a tramitação dos processos de implementação de projetos de pesquisa e inovação e dos processos de acordos e convênios com entes externos à UFU.
- Fortalecer a captação de recursos extraorçamentários para o fomento da pesquisa e da inovação na UFU.
- Trabalhar permanentemente para a manutenção e a ampliação dos laboratórios de pesquisa multiusuários de diferentes áreas do ensino, como a Rede de Laboratórios Multiusuários (Relam/UFU) e Rede de Biotérios de Roedores (Rebir/UFU).
- Mapear as demandas mais emergentes da sociedade e de entes governamentais, direcionando editais e chamadas para apresentação de projetos pela comunidade da UFU.
- Representar a UFU nos mais diversos foros de pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico, como aqueles que discutem o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), e que constituam políticas públicas em todas as esferas.
- Estimular o desenvolvimento da pesquisa que articule ensino e extensão, preferencialmente de forma interprofissional e inter/transdisciplinar, e que busque responder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- Fortalecer o diálogo da UFU com órgãos governamentais de fomento à pesquisa, como Capes, CNPq e Fapemig, para ampliação de bolsas e obtenção de recursos para pesquisas, eventos, ampliação da infraestrutura da rede de laboratórios, entre outros.
- Estimular e incentivar a participação ativa em redes de pesquisa e cooperação nacional e internacional para promover a visibilidade e o reconhecimento nacional e internacional da UFU.
- Fortalecer ações de desenvolvimento do Parque Tecnológico e Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras (Ciaem/UFU).
- Estimular a produção de tecnologias nas diversas áreas do conhecimento e a transferência dessas tecnologias para a sociedade.
- Apoiar e incentivar a realização de workshops temáticos para identificar alinhamentos de projetos que a UFU possa desenvolver para responder às distintas demandas sociais e regionais dos campi.
- Fortalecer o fomento e a criação de startups e de projetos inovadores, gerando empregabilidade para estudantes e envolvendo técnicas/os e docentes nessas atividades.
- Retomar a oferta de kits de equipamentos para que servidoras/es recém-contratadas/os na UFU, que atuem em projetos de pesquisa e inovação, possam adquirir equipamentos a serem utilizados em suas atividades.
- Incentivar e criar estratégias de ampliação da proteção da propriedade intelectual das criações na universidade.
- Integrar as atividades das Empresas Juniores e Ligas Empreendedoras aos eventos e ao ecossistema de empreendedorismo e inovação da UFU e de parceiros da universidade.
- Fortalecer a estrutura de captação de recursos da Fundação de Apoio Universitário (FAU) para fins de desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.
- Aprimorar o setor de projetos da FAU, para o acompanhamento de propostas a serem implementadas a partir de editais lançados por agências de fomento.

EXTENSÃO E CULTURA

A extensão e a cultura constituem elementos essenciais na atuação institucional da universidade. Nossa abordagem de extensão, inspirada nas ideias do educador Paulo Freire, evidenciadas em sua obra “Extensão ou Comunicação”, reconhece que a comunidade não é receptora passiva do conhecimento, mas uma parceira ativa na construção do conhecimento e de uma UFU que responda às demandas sociais, levando em consideração a realidade das pessoas e dos lugares onde a universidade está inserida. Assim, a relação entre a UFU e a comunidade permite um intercâmbio permanente que proporciona o crescimento, o desenvolvimento e o pertencimento institucional, consolidando a UFU como parte da sociedade e vice-versa. A extensão e a cultura são pilares centrais presentes em ações congruentes com o ensino e a pesquisa. Por isso, este eixo deve ser reconhecido e valorizado, necessitando de grande atenção e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos de extensão e atividades culturais e artísticas que incentivem e fomentem o desenvolvimento social, econômico e ambiental para a comunidade em geral.

Diretrizes

- Estimular a formação permanente de estudantes, técnicas/os, docentes e comunidade sobre extensão universitária, por meio do fortalecimento da Escola de Extensão e da Rede de Extensão da UFU.
- Promover cursos de férias com a participação ativa de estudantes, como oficinas e workshops, para construir com a comunidade saberes necessários para o empoderamento e a transformação social.
- Criar editais de fomento à extensão e à cultura para os campi de Ituiutaba, Monte Carmelo, Patos de Minas e Uberlândia, de acordo com as demandas desses municípios e microrregiões.
- Apoiar, viabilizar e avaliar continuamente o processo de implementação da extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFU (Atividades Curriculares de Extensão – ACE) nas unidades acadêmicas, coordenações de graduação e de extensão.
- Atuar junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu-MEC) para a implementação de função gratificada para os coordenadores de extensão das unidades acadêmicas.
- Garantir recursos institucionais destinados à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) para manutenção e aprimoramento dos museus da UFU, retirando essa responsabilidade das unidades acadêmicas.
- Fortalecer e criar laços com as comunidades dos municípios de todos os campi da UFU, a partir do diálogo, da afetividade e da troca de saberes.
- Desenvolver ações que façam sentido para as pessoas envolvidas, estimulando o impacto das ações extensionistas na formação e atuação profissional em nossa instituição, bem como na qualidade de vida e na realidade das comunidades que também fazem parte de uma UFU de todas/os nós.
- Fortalecer a Política de Extensão e Cultura, o Plano de Extensão e Cultura e os Fóruns de Extensão e Cultura da UFU para acompanhamento, avaliação e aprimoramento das ações institucionais.
- Incentivar propostas que visem a fortalecer ações extensionistas interprofissionais e inter/transdisciplinares integradas/integradoras com municípios, entidades, organizações sociais, intra/inter unidades acadêmicas e com o ensino e a pesquisa.
- Incentivar e apoiar ações de institucionalização da extensão e da cultura de forma inclusiva, participativa, interprofissional, inter/transdisciplinar e qualificada, sendo socialmente referenciada.
- Promover debates e ações integradas de ensino-pesquisa-extensão-cultura, para além de eventos científicos, por meio da promoção de uma cultura institucional que promova os direitos humanos e a diversidade.
- Apoiar e estimular a inovação na extensão e cultura, por meio da incorporação de tecnologias sociais, bem como do fortalecimento do Núcleo de Empresas Juniores e do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps).
- Apoiar e estimular ações de cultura junto às unidades acadêmicas e suas coordenações de extensão, buscando fomentar parcerias intra/interinstitucionais, regionais, nacionais e internacionais.

- Incentivar, apoiar e participar, junto às coordenações de extensão, da elaboração de um calendário de eventos, aberto a toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral, para dar maior visibilidade às ações de extensão e cultura.
- Apoiar e fortalecer ações extensionistas e culturais pautadas na promoção dos direitos humanos e na cultura de paz, bem como nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).
- Promover a utilização de todos os espaços universitários possíveis nos campi da UFU para potencializar a promoção da arte e da cultura, com a valorização dos diferentes saberes e expressões culturais e artísticas.
- Fortalecer os meios de divulgação e publicação das ações de extensão e cultura da UFU, bem como criar estratégias de comunicação que possam ir além da linguagem científica, fazendo com que os saberes produzidos pela extensão e cultura em nossa instituição sejam acessíveis a todas as pessoas.
- Valorizar a Revista de Educação Popular e a revista Em Extensão, apoiando sua divulgação e qualidade a nível nacional.
- Apoiar, fortalecer e ampliar as diversas parcerias da universidade com a sociedade e com as secretarias de cultura dos municípios com campi da UFU, para promoção da arte e da cultura.
- Fortalecer a captação de recursos extraorçamentários para o fomento da extensão e da cultura na UFU.
- Estimular, junto às coordenações de extensão e dos programas de pós-graduação, a elaboração de ações de extensão vinculadas às atividades acadêmicas desses programas.
- Estimular ações de extensão que integrem os diversos segmentos da universidade (docentes, técnicas/os, estudantes de graduação e de pós-graduação) e que tenham caráter interprofissional e inter/transdisciplinar.
- Buscar melhorias e atualização do Sistema de Informação e Extensão (Siex) para registros e acompanhamento de atividades de extensão e cultura da UFU.
- Fortalecer e incentivar ações que promovam a integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, para além de eventos científicos.
- Melhorar o dimensionamento de pessoal e a infraestrutura física (com ênfase na acessibilidade) dos diversos equipamentos de extensão e cultura da UFU, como museus, centros de memórias, coral e Complexo de Extensão e Cultura Olívia Calábria.
- Garantir recursos e parcerias para concluir e custear o Teatro Universitário da UFU e a Sala de Cinema, oferecendo espaços e equipamentos adequados para uma formação acadêmica mais abrangente e diversificada e para promover a cultura, as artes e o audiovisual para a comunidade interna e externa.
- Assegurar financiamento e parcerias para a construção e funcionamento do Centro de Extensão em Direitos Humanos - Madáh, visando a defesa e garantia dos direitos humanos.
- Fortalecer e expandir as ações e projetos do Escritório de Assessoria Jurídica Popular (Esajup) buscando recursos e equipamentos para o assessoramento e assistência jurídica de grupos vulnerabilizados.
- Expandir o apoio e os serviços do Centro de Psicologia (Cenps) da UFU, visando promover a saúde mental e o bem-estar da comunidade acadêmica e externa por meio de atendimentos psicológicos, intervenções terapêuticas e programas de apoio emocional.
- Promover e difundir as ações e o acervo do Sistema de Museus (Simu/UFU) para a comunidade interna e externa fortalecendo esses espaços de produção e troca de conhecimento envolvendo o Museu da Biodiversidade do Cerrado (MBC), Museu Universitário de Arte (MUnA), Museu de Minerais e Rochas (MMR), Museu dos Povos Indígenas e Museu Diversão com Ciência e Arte (Dica).

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Este eixo é imprescindível para a UFU cumprir o seu papel de formar pessoas e agentes de transformação social tanto na comunidade interna quanto externa. Para isso, são necessárias estratégias para promover a igualdade de oportunidades entre estudantes, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e melhorar o desempenho acadêmico. Medidas como moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico são essenciais para combater a retenção e a evasão. Assim, a assistência estudantil deve ser integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de ampliar e garantir as condições de permanência das/os estudantes, especialmente as/os mais vulneráveis.

Diretrizes

- Garantir a assistência estudantil (acesso à moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, apoio pedagógico, dentre outros), desde a matrícula e em fluxo contínuo, na UFU para estudantes em vulnerabilidade.
- Promover mutirões com os cursos da área da saúde para o atendimento multidisciplinar para estudantes residentes na Moradia Estudantil.
- Implementar o funcionamento dos Restaurantes Universitários (RUs) todos os dias, incluindo sábados, domingos, feriados e período de férias, em todos os campi da UFU.
- Garantir auxílios financeiros para a alimentação dos bolsistas dos RUs em caso de interrupção dos serviços.
- Revisar os contratos com as empresas dos RUs, monitorando a execução deles e visando a incluir a aquisição de alimentos produzidos por agricultores familiares e o uso de produtos das fazendas da UFU.
- Avaliar constantemente a ampliação e a escala de horários do transporte intercampi para atender às principais demandas das/os estudantes de forma segura e eficiente, sobretudo no período noturno.
- Buscar parcerias com o poder público e outras organizações, para a disponibilização de vagas em creches que atendam o corpo discente, em especial mães solas e em vulnerabilidade socioeconômica.
- Ampliar as ações para a permanência das/os estudantes, minimizar os efeitos das desigualdades sociais, reduzir taxas de retenção e evasão e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e inclusão social.
- Aprimorar e ampliar o financiamento de itens básicos essenciais para efetivação do processo de ensino e aprendizagem, tais como instrumental odontológico, calculadora científica, equipamentos de informática e outros de alto custo.
- Contribuir e apoiar as ações relacionadas às políticas institucionais inclusivas, com recorte para as/os estudantes que tenham necessidades educacionais específicas, como de Pessoas com Deficiência (PcD) e para a formação das/os docentes nessa perspectiva, reforçando as ações de acompanhamento que ampliem as taxas de permanência estudantil, de aprendizagem e sucesso acadêmico e de conclusão dos cursos, eliminando as barreiras e promovendo a inclusão plena das/os estudantes.
- Promover o direito das/os estudantes da Escola de Educação Básica (Eseba) da UFU em usufruir do programa de bolsas de assistência estudantil.
- Desenvolver, para a Moradia Estudantil, um programa que valorize iniciativas culturais, como mostra de arte, exposições de filmes, debates, entre outros.
- Envidar esforços para ampliação do auxílio moradia, incluindo as/os estudantes de Pós-graduação.
- Estabelecer regras objetivas para uma política de apoio, suporte e atendimento para estudantes.
- Incentivar a realização de atividades de esporte, lazer e cultura pelas/os estudantes, visando à convivência acadêmica salutar, à saúde mental, à formação integral e à criação de vínculos que contribuam para os processos de aprendizagem, a permanência e o sucesso no curso.
- Realizar o monitoramento e a avaliação contínua dos programas oferecidos para as/os estudantes que possibilitem, se necessário, redirecionar as necessidades e as especificidades de cada momento.

- Fortalecer os Fóruns de Assuntos Estudantis em todos os campi.
- Estabelecer um ambiente de permanente diálogo entre a gestão superior e as representações estudantis, Diretórios Acadêmicos (DAs), Centros Acadêmicos (CAs), Diretório Central dos Estudantes (DCE), Associação de Pós-Graduandos (APG) e Conselho da Moradia Estudantil, respeitando a autonomia e a legitimidade dessas representações
- Buscar viabilizar as demandas das Associações Atléticas Acadêmicas, Coletivos, Grêmios, PETs, Empresas Juniores, Ligas Acadêmicas e outros grupos, como espaço físico, equipamentos e transporte.
- Avaliar e buscar adequar o número e os valores de auxílios e bolsas destinados para atendimento de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.
- Viabilizar melhorias de infraestrutura das condições nas moradias estudantis, em especial no sistema de segurança, transporte, rede de internet e mobiliário.
- Reforçar as ações de fiscalização, nos espaços concedidos pela instituição, para lanchonetes e restaurantes, com a meta de oferecer um serviço de qualidade e seguro, bem como proporcionar opções de alimentação saudável.
- Viabilizar alternativas nos RUs para a compra de tíquetes nos casos em que houver problemas no sistema digital.
- Ampliar as ações de avaliação dos serviços dos RUs por meio de pesquisa de opinião dos usuários e outros instrumentos que podem ser utilizados nesse processo.
- Apoiar e incentivar ações relacionadas à saúde mental das/os estudantes, de modo a reduzir os danos à qualidade de vida, à convivência acadêmica e à aprendizagem.
- Debater com as unidades acadêmicas a melhor estruturação para os Núcleos de Apoio e Atenção ao Estudante (NAAES).
- Fortalecer e ampliar as parcerias com os cursos da área da saúde para o desenvolvimento de atividades preventivas e curativas, voltadas à comunidade acadêmica.
- Apoiar as atléticas, baterias e cheerleaders da UFU nas suas demandas, como organização de eventos internos, participação em competições, além das ações de estímulo à prática esportiva executada pelos grupos.
- Trabalhar para estruturação e disponibilização de espaços físicos nos campi da UFU para prática esportiva.
- Estimular o desenvolvimento de projetos que envolvam a parceria entre os municípios que abrigam os campi UFU para o desenvolvimento de ações conjuntas de práticas esportivas para as/os estudantes e membros da comunidade.
- Buscar, por meio de parcerias públicas e privadas, disponibilizar serviços de saúde mental e apoio psicológico para estudantes, com acesso a serviços de saúde e programas de prevenção de doenças, integrados à rede municipal de saúde.
- Promover editais de cultura e eventos que contemplem estudantes artistas (músicos, pintores, escultores, dançarinos, dentre outros) para propiciar a realização de eventos artísticos e culturais.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização deve ser transversal em todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, inovação e gestão de pessoas. Essa abordagem deve manter diálogo constante com a assistência estudantil e fomentar a interação da UFU com o cenário global. Isso pode ser alcançado por meio da mobilidade acadêmica de estudantes e de servidoras/es (técnicas/os e docentes), recepção de estudantes e pesquisadoras/es internacionais e estabelecimento de acordos de cooperação e convênios internacionais. Essas ações visam estimular trocas interculturais e acadêmicas, essenciais para a busca da excelência e reconhecimento da UFU, tanto nacional quanto internacionalmente.

Diretrizes

- Incentivar e apoiar a oferta de disciplinas em língua estrangeira, em todos os níveis de ensino.
- Estimular os acordos de dupla titulação entre a UFU e universidades estrangeiras, em todos os níveis de ensino.
- Ampliar a equipe e melhorar a estrutura física da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRII).
- Qualificar estudantes e servidoras/es da UFU para o desenvolvimento de habilidades em línguas estrangeiras.
- Aprofundar a democratização e a equidade na mobilidade internacional, criando apoios para que estudantes e servidoras/es da UFU realizem estudos e atividades em universidades estrangeiras.
- Apoiar parcerias internacionais entre países em desenvolvimento, fortalecendo esses países na cooperação técnica Sul-Sul.
- Fomentar a parceria entre a DRII e o curso de Tradução, para auxiliar nas atividades de tradução realizadas no âmbito da diretoria.
- Buscar, junto à assistência estudantil, recursos para apoiar a recepção de estudantes internacionais e a mobilidade de estudantes da UFU para outros países.
- Aprimorar e apoiar o estabelecimento de projetos internacionais de pesquisa, inovação, extensão e cultura.
- Apoiar a captação de recursos advindos de parceiros internacionais para o desenvolvimento de projetos na UFU.

PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA

Este eixo compreende ações relacionadas ao planejamento e à gestão da UFU, incluindo orçamento-financeiro, governança, definição de setores prioritários de investimento, previsão de crescimento e planejamento estratégico. Essas iniciativas são essenciais para preparar a universidade para os objetivos futuros em um ambiente cada vez mais desafiador. Todas as diretrizes, fundamentadas nos princípios e políticas institucionais apresentados ao longo desta carta programa, devem ser analisados a partir de uma lógica de diálogo democrático e institucional, considerando a participação dos Conselhos Superiores, cada um dos campi da UFU, as unidades acadêmicas, a Eseba, a Estes, os hospitais e demais unidades especiais e

Diretrizes

- Investir na gestão de dados, informação e conhecimento, com vistas a garantir a maior capacidade de armazenamento, e em ações para ampliação do acesso às bases de dados, programas e ferramentas voltadas à produção de informações para gestão, ensino, pesquisa e extensão.
- Implementar um sistema de informação integrado para gestão, ensino, extensão e pesquisa.
- Garantir o diálogo e o trabalho conjunto das pró-reitorias, consolidando de forma contínua a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de ações de cultura, inovação, valorização das/os servidoras/es e assistência estudantil.
- Trabalhar junto às instâncias de deliberação para uma maior autonomia financeira e administrativa para a Prefeitura Universitária, principalmente para ações que envolvam logística, obras, projetos, sustentabilidade, patrimônio físico e tecnológico.
- Promover a vivência nos campi, a partir da (re)adequação das áreas livres, espaços multiuso, quadras e áreas comuns.
- Reforçar o diálogo permanente com as organizações de representações estudantis de graduação e pós-graduação, de técnicas/os e de docentes, respeitando a autonomia e a legitimidade dessas representações e fortalecendo a cooperação em prol dos objetivos comuns para o desenvolvimento e fortalecimento da UFU.
- Simplificar os processos de governança, com aprimoramento da estrutura de gestão de projetos e processos, buscando auxiliar as unidades organizacionais da UFU com métodos e ferramentas modernas de gestão.
- Buscar permanentemente a transparência, a qualidade e a agilidade na gestão de projetos e processos, bem como nos serviços de obras, transporte e manutenção.
- Rediscutir o planejamento estratégico da universidade com vistas a antecipar desafios futuros e tomar decisões estratégicas fundamentadas e que reiteram a responsabilidade social da instituição e o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Otimizar e revisar o organograma administrativo da UFU, buscando melhor estabelecer funções e processos, aumentando a eficiência e a integração.
- Aprimorar o modelo de gestão de contratos com prestadores de serviço, com vistas a realizar o monitoramento das condições de trabalho e garantir a dignidade das/dos trabalhadoras/os terceirizadas/os em suas atividades e relações trabalhistas, além de espaços de acolhimento para denúncias de violação de direitos ocorridas nos espaços UFU.
- Incentivar, apoiar e subsidiar possibilidades de prestação de serviço interno, ofertadas pelas próprias unidades acadêmicas.
- Incentivar e apoiar a cultura do planejamento em todas as unidades organizacionais da UFU.
- Garantir maior agilidade, confiabilidade, estabilidade, segurança e, especialmente, integração nos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), mitigando a vulnerabilidade e alinhando-se às demandas emergentes.

- Envidar esforços para um diálogo contínuo com as prefeituras municipais da região para proposição de acordos voltados à melhoria das instituições e da qualidade de vida das pessoas.
- Trabalhar para a ampliação dos recursos para que as unidades organizacionais responsáveis pelo patrimônio físico e tecnológico executem as ações prioritárias, incluindo a renovação e manutenção do parque tecnológico.
- Incentivar e apoiar as possibilidades de captação de recursos extra orçamentários, com a criação de um setor para orientar as/os servidoras/es envolvidas/os.
- Fortalecer as ações coletivas bem-sucedidas, como a Rede de Laboratórios Multiusuários (Relam), com investimentos em equipamentos, pessoal e serviços.
- Investir em infraestrutura tecnológica, melhorando a qualidade de redes, tráfego, sistemas e equipamentos.
- Implementar efetivamente o Planejamento Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE) como ferramenta de gestão, não apenas para a administração superior da UFU, mas também para as unidades organizacionais, trabalhando para o acompanhamento e a identificação de pontos de melhoria e para instrumentalização das/os gestoras/es no alcance dos objetivos estipulados.
- Apoiar as instâncias de biossegurança, de segurança do trabalho, de insalubridade entre outras no mapeamento e estabelecimento de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), considerando mapas de risco.
- Viabilizar, adequar e melhorar a mobilidade e a acessibilidade nos campi.
- Atualizar e adequar os procedimentos de compras, buscando maior eficiência financeira, com objetivo de otimizar os recursos da universidade, incluindo também os itens do catálogo.
- Aprofundar a transparência e a eficiência relacionadas ao orçamento e à utilização de recursos da universidade.
- Oferecer suporte para as unidades organizacionais otimizarem a execução orçamentária.
- Aprimorar a compra de material de consumo, manutenção e bens, assegurando a sustentabilidade dos investimentos públicos por meio de reunião e conciliação de demandas por setor e necessidades dos projetos de pesquisa e extensão.
- Trabalhar para garantir a disponibilização dos valores previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) junto aos agentes públicos e políticos a fim de alocar recursos para o desenvolvimento dos projetos da UFU.
- Otimizar a infraestrutura física e os recursos de gestão.
- Realizar a interlocução com autoridades locais visando a ações que possam ampliar a segurança no entorno dos campi da UFU.
- Ampliar e consolidar ações práticas e de esclarecimento sobre os cuidados e abandono de animais nos campi UFU conforme legislação vigente.
- Promover e ampliar a participação da Estes e da Eseba nos Conselhos Superiores com direito a voz e voto.
- Auxiliar na criação de planilhas de custos operacionais de equipamentos para que haja a correta precificação do uso desses em projetos de extensão e pesquisa.
- Incentivar, estimular e participar da promoção de atividades de integração entre as unidades acadêmicas e entre os diversos segmentos que compõem a comunidade UFU.
- Incentivar convênios e/ou parcerias com outras instituições, buscando ampliar cenários de inserção no ensino, pesquisa e extensão.
- Incrementar os recursos humanos, orçamentários e estruturais, para um constante crescimento da Editora da Universidade Federal de Uberlândia (Edufu) na publicação, divulgação, socialização e construção de parcerias, juntamente com a administração superior da UFU e as fundações potencialmente participantes desse processo.
- Aprimorar a normativa de relacionamento entre a UFU e suas fundações de apoio (FAU, Faepu, RTU e Fundap), estabelecendo processos mais ágeis e claros, e um sistema de transparência unificado para os projetos e ações geridos pelas fundações.

GESTÃO DE PESSOAS

Para que as servidoras e os servidores da UFU atendam aos objetivos e propósitos da universidade, é essencial implementar ações que promovam e fortaleçam o seu bem-estar físico e emocional. Isso inclui a melhoria das instalações de trabalho, o desenvolvimento de relações positivas com a chefia, a rápida reposição das vagas abertas, o desenvolvimento de carreiras na universidade e o repúdio a qualquer forma de assédio e outras violências. Defendemos com firmeza a disponibilização de recursos e ambientes que capacitem os profissionais a desempenhar suas funções de maneira eficiente e com todos os recursos necessários, oferecendo à sociedade serviços de excelência e promovendo, ao mesmo tempo, um ambiente de trabalho propício à satisfação e ao bem-estar.

Diretrizes

- Atuar junto à Setec/Sesu-MEC para ampliação de vagas para o quadro de docentes, técnicas/os administrativos e de laboratório para estruturar os novos cursos técnicos e recompor vagas dos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito da UFU.
- Apoiar a reestruturação do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE), de modo a garantir e ampliar direitos já consolidados por servidoras/es.
- Dar continuidade à implantação da jornada semanal de 30h, nos setores que atenderem aos requisitos do Decreto 1590/1995 e Resolução 05/2016 do CONDIR.
- Fortalecer as políticas de enfrentamento a todos os tipos de assédio e demais violências, sejam elas relacionadas a gênero, orientação sexual, raça/etnia, condições físicas, idade, classe socioeconômica, entre outras.
- Garantir aos servidores/as técnico-administrativos/as o direito ao afastamento para pós-graduação, a partir do plano de qualificação das unidades acadêmicas e administrativas, com critérios isonômicos.
- Criar espaços e momentos de convivência e interlocução com vistas a incentivar as relações humanas e humanizar o cotidiano de trabalho.
- Promover e consolidar a cultura de pertencimento entre docentes e técnicas/os com a UFU.
- Incentivar ações e momentos de esclarecimento e conscientização sobre a importância do enfrentamento a todo e qualquer tipo de preconceito e discriminação e combate a sua perpetuação.
- Fortalecer e promover ações de capacitação em serviço sobre métodos de solução de conflitos, comunicação não violenta e enfrentamento ao assédio, promovendo uma cultura de paz.
- Estabelecer medidas que aumentem a segurança pessoal e patrimonial em todos os ambientes da UFU.
- Estabelecer relações democráticas, serenas, de escuta e compreensão entre os diversos níveis de interface profissional, em todos os ambientes da UFU.
- Atuar junto à Setec/Sesu-MEC para ampliação de vagas e oferta de gratificações (CD e FG) para compor as secretarias, as coordenações e demais estruturas previstas no organograma das unidades especiais de ensino, unidades acadêmicas e administrativas.
- Incentivar palestras e ações interprofissionais e inter/transdisciplinares sobre vida saudável e o cuidado pessoal durante a jornada de trabalho, buscando promover a saúde das/os trabalhadoras/es.
- Incentivar o treinamento periódico sobre normas de segurança no trabalho para técnicas/os de laboratórios.
- Incentivar, estimular e participar da elaboração e implementação de programas e ações de atenção à saúde física, mental, emocional, social (integral) das/os servidoras/es.
- Incentivar o treinamento periódico dos profissionais e das ações vinculadas a Diretoria de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor (Dirqs) para tornar cada vez mais humanístico os procedimentos de cuidado em saúde e perícia médica envolvendo o Setor Integrado de Ações de Promoção à Saúde do Servidor (Siapss), o Setor de Atenção à Dependência Química (Sadeq/Oficina da Vida), o Ambulatório de Saúde do Servidor (Asser) e o Ambulatório Afeto, que oferta serviços em práticas integrativas e complementares.

- Incentivar e participar da implementação de programa de atualização didática e pedagógica das/os docentes e técnicas/os, em métodos e tecnologias (conhecimento sobre técnicas aplicadas à rotina laboratorial) contemporâneas.
- Promover ações para efetivamente implementar as ações afirmativas regulamentadas por legislação.
- Buscar fomento para programas que invistam no desenvolvimento humanizado, pessoal e institucional de forma contínua, identificando, otimizando e retendo talentos.
- Aprimorar os canais de acolhimento e mediação dos conflitos administrativos e éticos.
- Aperfeiçoar critérios de avaliação de desempenho de servidoras/es.
- Otimizar o Programa de Apoio à Qualificação (Quali/UFU) ouvindo as especificidades e características do momento.
- Consolidar o Programa de Gestão e Desempenho (PGD/UFU).
- Estimular as unidades acadêmicas e organizacionais a promoverem cursos, capacitações e atualizações conforme suas competências.
- Melhorar a comunicação da UFU com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), para aperfeiçoar o processo de trabalho no Hospital de Clínicas (HC/UFU).
- Buscar caminhos institucionais sólidos para a manutenção do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NAAS) como importante espaço de assistência e cuidado para as/os servidoras/es.

INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO

Este eixo abrange ações relacionadas à manutenção de equipamentos, consolidação dos campi da UFU, conservação e melhoria das estruturas existentes e crescimento planejado da infraestrutura. Além disso, inclui iniciativas voltadas ao aprimoramento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) da UFU, com o objetivo de atender às necessidades tecnológicas, fortalecer a infraestrutura digital e aumentar a eficiência operacional da instituição, integrando soluções baseadas em inteligência artificial, com avaliação prévia e criteriosa.

Diretrizes

- Buscar recursos na esfera pública e privada para complementar o orçamento da UFU a fim de contemplar as obras paradas e em atraso nos campi.
- Revisar as concessões das cantinas e demais serviços dentro dos campi e propor um novo modelo de concessão, em que se exija uma melhor prestação do serviço e uma maior qualidade nutricional dos alimentos comercializados.
- Promover melhorias em bibliotecas, academias e ginásios e ampliação de espaços de convivência.
- Analisar o Plano Diretor dos campi da UFU à luz do contexto atual, visando a priorizar ações estratégicas para atender às necessidades emergentes e futuras da comunidade universitária.
- Planejar, nas reformas e construções de novos blocos, a instalação de fraldários e salas de amamentação como reconhecimento da demanda de estudantes e trabalhadoras/es da UFU que são mães e pais, garantindo que, progressivamente, haja acesso a essas instalações em todos os espaços e campi da UFU.
- Investir em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para prover ferramentas de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos para as áreas administrativa e acadêmica.
- Elaborar processos, ações e mecanismos simplificados para garantir maior segurança à comunidade universitária.
- Analisar, junto à comunidade UFU, os investimentos prioritários em obras e infraestrutura para serem realizados nas áreas da universidade.
- Trabalhar para a restauração, a reestruturação e o aperfeiçoamento do transporte intercampi.
- Instalar postes nos espaços da UFU, com botão de emergência para acionamento em caso de emergência médica, acidentes ou questões relativas à segurança pessoal ou patrimonial.
- Otimizar, replanejar e reorganizar o espaço físico, buscando dar melhores funções a espaços subutilizados e, sempre que possível, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado, promover o compartilhamento de ambientes para melhor aproveitamento da estrutura da universidade.
- Analisar e planejar a readequação dos espaços de ensino e aprendizado buscando adequação às condições contemporâneas da educação.
- Aprimorar a qualidade e estabilidade do sinal de internet nos campi da UFU.
- Incentivar a ampliação dos espaços dedicados às ações multi usuárias.
- Trabalhar continuamente para obtenção de recursos, buscando o investimento em materiais e equipamentos audiovisuais com o objetivo de atender às novas ferramentas e técnicas de ensino e aprendizado, inclusive as que adotam tecnologias.
- Viabilizar mudanças estruturais que visem a melhorar a ventilação e a sensação térmica nos espaços da UFU.
- Aprimorar espaços que possibilitem acesso a computadores de uso coletivo para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.
- Analisar o formato atual da Rede de Laboratórios Multiusuários (Relam) para otimizar seu uso e, conseqüentemente, melhorar custos de manutenção e qualidade dos serviços a partir de um mapeamento das necessidades atuais e futuras.

- Melhorar contratos e investir esforços na consolidação de programas de sustentabilidade conforme os princípios de diretrizes da Política Ambiental da UFU e investimento na coleta, reserva, tratamento e destinação de produtos descartados, como também no controle de pragas e infestações.
- Melhorar a coleta seletiva de resíduos na UFU e trabalhar junto às prefeituras municipais para a coleta seletiva nos respectivos campi.
- Planejar a aquisição de novos equipamentos como também a atualização dos já existentes, conforme demanda e prioridade, além de treinar, capacitar e/ou habilitar as/os servidoras/es responsáveis pela utilização.
- Analisar, junto às comunidades dos diversos campi, a viabilidade e o planejamento para instalação de instâncias de contato e comunicação efetiva e permanente com os diversos setores institucionais, objetivando agilizar o processo de manutenção e transparência no atendimento às demandas.
- Trabalhar continuamente para modernizar o setor de manutenção de equipamentos, com melhoria da infraestrutura e aperfeiçoamento das práticas de gestão de forma a agilizar as respostas às demandas.
- Buscar recursos e programas para fomentar a capacitação técnica dos profissionais do setor de manutenção de equipamentos.
- Otimizar o processo de recolhimento de bens em desuso (em baixa patrimonial).
- Investir em projetos com eficiência energética e redução de impactos ambientais.
- Garantir infraestrutura de vídeo-conferências nas pró-reitorias, Reitoria e sala dos conselhos para a realização de reuniões híbridas (presenciais e remotas) permitindo a participação qualificada e efetiva de membros da UFU nos municípios de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, evitando deslocamentos desnecessários.
- Aprimorar coletivamente as políticas de segurança de informação com capacitação de equipe, manutenção e aquisição de equipamentos e recursos tecnológicos para esse fim.
- Otimizar rede e sinal de internet nos campi da UFU, com especial atenção aos campi de Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas.
- Ampliar a capacidade do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (Ctic/UFU), para armazenamento e proteção de dados alinhados à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e à Política de Segurança da UFU.
- Investir na modernização do parque computacional comum (data center).
- Investir na modernização do parque computacional administrativo e acadêmico de uso das/os servidoras/es e discentes.
- Adequar o parque tecnológico administrativo e acadêmico para equipamentos que garantam a mobilidade das/es servidoras/es e discentes.
- Definir a política do parque tecnológico acadêmico de uso comum (vilas digitais).
- Solucionar as demandas de controle de infestação de pombos, melhoria na acessibilidade e problemas estruturais históricos de vazamentos nos telhados no âmbito da UFU.
- Aprimorar os processos de auto avaliação institucional, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de forma que os resultados sejam utilizados como insumos para os processos de melhoria e garantia da excelência do ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, serviços e gestão de pessoas.
- Criar salas multissensoriais, em todos os campi, para atender pessoas neurodivergentes (TEA, TDAH e outros), oferecendo um ambiente controlado para minimizar a sobrecarga sensorial e reduzir o estresse.
- Viabilizar estúdio de gravação e espaço de edição de vídeos para uso no ensino, pesquisa e extensão nos campi.

HOSPITAIS

O Hospital de Clínicas (HC-UFU/Ebserh), o Hospital Odontológico (HO/UFU) e o Hospital Veterinário (Hovet/UFU) desempenham um papel essencial como espaços de formação inicial e continuada de atendimento à sociedade e produção de conhecimentos. Esses hospitais são fundamentais para a formação de profissionais, o acolhimento da comunidade e o desenvolvimento de projetos relacionados aos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, esses espaços, onde se encontram e se sobrepõem as diretrizes de atuação da universidade, necessitam de estratégias específicas para a realização eficiente de suas atividades atuais e potenciais, abrangendo aspectos de recursos humanos, orçamentários e infraestrutura. Essas diretrizes devem considerar tanto as necessidades comuns quanto as específicas de cada hospital.

Diretrizes - Hospital de Clínicas (HC-UFU/Ebserh)

- Promover, incentivar e garantir o direito à qualificação profissional, bem como a formação e o exercício em preceptoria, com a participação ativa das coordenações das residências.
- Resgatar a política de valorização das linhas de cuidado no SUS.
- Estimular e incentivar a permanente análise e ações na busca de adequar os espaços físicos para otimização do atendimento ofertado e para melhoria das condições de trabalho e bem-estar das/os trabalhadoras/es.
- Revisar os convênios vinculados entre o HC-UFU/Ebserh e demais instâncias públicas e privadas no sentido de sempre favorecer o processo de ensino e aprendizagem em todos seus níveis de forma integrada à assistência no SUS.
- Trabalhar em conjunto com a Ebserh para garantir um melhor dimensionamento de pessoas nos diferentes setores, reduzindo a sobrecarga das equipes e o adoecimento e melhorando a qualidade da assistência.
- Elaborar ações e promover estratégias de retenção dos talentos internos no HC, com a participação de todos os setores.
- Incentivar a implementação de medidas que visem ao maior nível de humanização e segurança do paciente do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Definir indicadores com maior interesse científico, acadêmico e social em pactuações na prestação de serviços.
- Enfatizar a relevância e buscar constantemente a ampliação e melhoria da realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão no HC-UFU/Ebserh
- Estimular o intercâmbio permanente com as unidades acadêmicas da UFU, que tenham ações em interface com o hospital.
- Trabalhar permanentemente para resgatar o senso de pertencimento do hospital para com a UFU e vice-versa.
- Promover ações para que as relações entre todas/os as/os trabalhadoras/es sejam equilibradas, harmoniosas e respeitadas.
- Garantir uma interação mais sinérgica, permanente e profícua entre o HC-UFU/Ebserh, unidades acadêmicas, administração superior da UFU e Ebserh.
- Otimizar as ações e as relações entre todos os entes e as instâncias que atuam, colaboram ou interagem com as atividades, os profissionais e os pacientes do HC-UFU/Ebserh.
- Buscar, dentro do que lhe couber, junto às instâncias federais, recursos para aquisição, atualização e ampliação dos equipamentos necessários para uma melhor oferta dos serviços prestados, com uma adequada previsão de espaços físicos e estruturais.
- Incentivar constantes ofertas e realizações de cursos de capacitação de acordo com as demandas específicas do HC-UFU/Ebserh.
- Otimizar a interação entre o hospital e os programas de pós-graduação das unidades acadêmicas cujas pesquisas possam ser incrementadas, melhoradas, ampliadas e desenvolvidas nestes espaços, com efetiva troca

de conhecimento para todas/os, estendendo à Eseba e à Estes.

- Buscar, junto à direção, adequar as instalações vinculadas ao hospital para atender às orientações da vigilância sanitária e ergonômica das/os estudantes e servidoras/es.
- Apoiar eventos e ações que aproximem de forma acolhedora o HC-UFU/Ebserh das/os estudantes dos cursos de graduação em que estão vinculadas/os.
- Apoiar a implementação de sistema de gestão hospitalar sustentável.
- Ampliar a capacidade de atendimento à comunidade LGBTQIAPN+ e suas famílias e as possibilidades de espaço pedagógico ofertadas pelo Centro de Referência em Atenção Integral para Saúde Transespecífica (Craist), do HC/UFU, no Sistema Único de Saúde (SUS).

Diretrizes - Hospital Odontológico (HO/UFU)

- Trabalhar para fortalecer o convênio entre a UFU e a Prefeitura Municipal para garantir os recursos necessários ao funcionamento dos serviços do Hospital Odontológico (HO/UFU), bem como entre a UFU e a Fundação de Assistência, Estudo e Pesquisa de Uberlândia (Faepu) para a gestão eficiente desses recursos.
- Fortalecer parceria entre HO/UFU e Estes/UFU para ampliar ambientes de estágio para estudantes da Estes, contribuindo com a manutenção dos serviços prestados no Hospital Odontológico.
- Fortalecer o desenvolvimento da pesquisa e da extensão no HO/UFU com forte interação com o SUS, impactando na qualidade de vida da sociedade e na formação profissional de estudantes de graduação e pós-graduação.
- Buscar, junto às instâncias competentes, viabilizar orçamentação ao HO/UFU para suprir necessidades de manutenção de infraestrutura e de equipamentos.
- Fortalecer parceria entre HO/UFU e HC-UFU/Ebserh, garantindo prestação de serviços odontológicos de forma compartilhada para melhorar a formação profissional das/os estudantes de graduação e pós-graduação.
- Fortalecer o credenciamento do Centro de Especialidade Odontológica (CEO) no HO/UFU tendo como preceito básico a visão acadêmica como essência da interação entre o SUS e a formação profissional.
- Apoiar processo de informatização do HO/UFU, integrando prontuário eletrônico, sistema de faturamento, gerenciamento de materiais e controle de processos, que auxilie na gestão e no controle acadêmico dos cursos de graduação, residência e pós-graduação que atuam no Hospital Odontológico.
- Apoiar a implementação de sistema de gestão hospitalar sustentável no HO/UFU que reflita na melhoria das condições de trabalho para servidoras/es, estudantes e usuárias/os do SUS.
- Apoiar a consolidação do HO/UFU como local de prática de pesquisa para atender demandas de formação de recursos humanos e de geração de conhecimento para o SUS.

Diretrizes - Hospital Veterinário (HOVET/UFU)

- Trabalhar junto a direção do Hospital Veterinário (HOVET/UFU) para viabilizar o atendimento 24 horas.
- Apoiar a continuidade do Programa de Assistência Médico Veterinária para o Município de Uberlândia, desenvolvido pelo HOVET/UFU em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU).
- Apoiar o projeto de Esterilização de Animais de Companhia realizado pelo HOVET/UFU em parceria com a PMU.
- Apoiar a continuidade do Projeto Interação e Cooperação do Hospital Veterinário da UFU em serviços a Comunidade, desenvolvido pelo hospital em parceria com a Fundação de Desenvolvimento Agropecuário (Fundap).
- Buscar, junto às instâncias competentes, a ampliação do número de servidoras/es do hospital com foco no potencial de crescimento dos atendimentos já realizados.
- Apoiar e, junto com a direção do HOVET/UFU, buscar recursos para aquisição de Arco Cirúrgico para realização de cirurgias ortopédicas, equipamentos de ressonância magnética e tomografias.
- Trabalhar para que recursos sejam destinados às reformas necessárias e ampliações dos espaços cirúrgicos, do IML animal, da sala de necropsia animal, de laboratórios e de exames de imagem.

FAZENDAS

As fazendas da UFU desempenham um papel importante na formação de profissionais envolvidos nos eixos de ensino, extensão e pesquisa. Como espaços de formação acadêmica fortalecem a interconexão entre teoria e prática. Para maximizar esse potencial, foram estabelecidas algumas diretrizes relacionadas às atividades desenvolvidas, abrangendo aspectos da infraestrutura, recursos humanos e orçamento. Essas orientações visam a garantir que as fazendas possam continuar a oferecer um ambiente enriquecedor para estudantes, técnicas/os docentes e pesquisadoras/es, promovendo inovações e contribuindo para o avanço do conhecimento nas áreas agrícolas e afins.

Diretrizes

- Buscar, junto com a diretoria das fazendas, parcerias público-privadas com setores do agronegócio e no desenvolvimento de pesquisas com participação ativa das fazendas da UFU.
- Apoiar convênios para que o potencial produtivo das fazendas seja utilizado também internamente na UFU, a exemplo da oferta de polpa de frutas para os restaurantes universitários e o restaurante do HC/UFU.
- Elaborar ações e promover estratégias de retenção dos talentos internos nas fazendas da UFU.
- Enfatizar a relevância e buscar otimizar a realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão nas fazendas.
- Estimular o intercâmbio com outras unidades acadêmicas, com vistas a mostras de experiências exitosas.
- Promover uma interação mais sinérgica entre as fazendas e as unidades acadêmicas com as quais tenham interface direta.
- Adequar, junto às coordenações de diretorias, os espaços físicos para otimização do trabalho realizado e para melhoria das condições de laboratórios e bem-estar das/os servidoras/es.
- Trabalhar junto ao Governo Federal para recompor o quadro de servidoras/es das fazendas da UFU.
- Incentivar, estimular e apoiar momentos para realização de cursos de capacitação de acordo com as demandas específicas das fazendas.
- Analisar, junto às instâncias competentes para deliberação, a viabilidade de reestruturar o plano orçamentário das fazendas da UFU.
- Apoiar a diretoria em elaborar e implementar o plano de melhoria e modernização da infraestrutura das fazendas.

COMUNICAÇÃO

O trabalho desenvolvido pela Diretoria de Comunicação Social (Dirco) é imprescindível para conectar a UFU com a comunidade, seja ela no âmbito local, regional, nacional e até internacional. Os objetivos deste eixo estratégico incluem a divulgação das ações da UFU tanto no ambiente interno quanto externo, buscando uma interação mais próxima e a valorização da instituição para a comunidade, destacando seu papel no desenvolvimento social, cultural, artístico, econômico e científico da região e do país.

Diretrizes

- Fortalecer a identidade e a imagem institucionais e promover a marca UFU.
- Instituir a Comissão Institucional de Comunicação, que tem como missão zelar pela aplicação da Política de Comunicação da UFU.
- Desenvolver, em conjunto com a Propp e a comunidade acadêmica, a Política de Divulgação Científica da UFU e fortalecer as ações de comunicação pública da ciência.
- Trabalhar para desenvolver um sistema estratégico de comunicação composto e estruturado por agentes de comunicação em todos os campi da UFU.
- Fortalecer estratégias de divulgação das ações de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços desenvolvidas no âmbito da UFU.
- Ampliar a visibilidade da UFU como instituição de ensino pública e de qualidade por meio do aprimoramento e inclusão de projetos e programas permanentes de contínua comunicação com a sociedade.
- Promover a interação e a integração da UFU com a comunidade interna e a sociedade.
- Estabelecer parcerias de interesse institucional.
- Respeitar os direitos fundamentais, considerando a legislação vigente.
- Respeitar a equidade, a diversidade e a acessibilidade.
- Executar e fortalecer o papel da comunicação como atividade estratégica.
- Padronizar processos comunicacionais.
- Elaborar, consolidar e manter fluxos de informação.
- Envidar esforços para incorporar inovações tecnológicas que possibilitem e aperfeiçoem a comunicação da UFU.
- Buscar estabelecer novos acordos de cooperação com unidades acadêmicas a fim de possibilitar às/aos estudantes um espaço complementar ao processo de ensino e aprendizagem na Diretoria de Comunicação Social (Dirco/UFU).

AÇÕES ESPECÍFICAS PARA OS CAMPI DA UFU EM ITUIUTABA, MONTE CARMELO E PATOS DE MINAS

A Universidade Federal de Uberlândia, como uma instituição singular atuante em quatro municípios e abrangendo sete campi, UFU Educação Física, UFU Glória, UFU Ituiutaba, UFU Monte Carmelo, UFU Patos de Minas, UFU Santa Mônica e UFU Umuarama, reconhece que cada um desses campi tem importância e relevância únicas, influenciadas por sua dimensão, características locais e específicas dos cursos oferecidos. Conseqüentemente, para enfrentar os desafios específicos de cada campus, além das iniciativas descritas dos demais eixos dessa carta programa, optamos por estabelecer algumas diretrizes que contemplem especificamente os campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.

Diretrizes

- Ampliar a autonomia administrativa dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
- Contribuir para a consolidação da identidade da UFU por meio da integração e fortalecimento de sua presença multicampi.
- Buscar recursos para a conclusão de obras inacabadas e construção das estruturas essenciais nos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
- Implantar atividades periódicas da Reitoria nos campi.
- Incentivar e fortalecer os programas de pós-graduação já existentes nos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
- Promover a criação de novas unidades administrativas e acadêmicas, quando necessário e ouvidas as instâncias competentes para deliberação.
- Atualizar continuamente as atribuições da função de interlocução dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas com a Reitoria da universidade.
- Aproximar a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas, buscando fortalecer o papel da Diretoria de Ensino (Diren) para acompanhar e analisar a situação dos cursos de graduação, buscando propor soluções para os desafios mais urgentes.
- Melhorar a estrutura e fortalecer a Política de Comunicação dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas, aprimorando o papel da Diretoria de Comunicação Social (Dirco/UFU) nessa atividade.
- Ampliar e melhorar as redes de internet dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas.
- Melhorar a sinalização dos campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas dentro dos municípios e nas rodovias que fornecem acesso às cidades desses campi.
- Elaborar ações para analisar e definir as necessidades de manutenção e ampliação das instalações para o bom funcionamento dos campi.
- Estimular, incentivar a apoiar um formato de gestão compartilhada, evitando personificar ações e atividades.
- Incentivar a oferta de cursos de capacitação pela Divisão de Capacitação de Pessoal (Dicap) nos campi.
- Incentivar parcerias com empresas e associações nos municípios onde estão sediados os campi Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas para favorecer o desenvolvimento de estágios e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar parcerias com o poder público, visando à melhoria da urbanização do entorno dos campi.

CARTA ABERTA À COMUNIDADE UFU

É uma honra poder compartilhar com vocês nossa visão para a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) sob a perspectiva desta carta programa de nossa candidatura a Reitor e Vice-Reitora para o próximo quadriênio (2025-2028). Estamos comprometidos em realizar uma gestão que seja verdadeiramente inclusiva, transparente e orientada para o futuro. Nossos princípios norteadores – que incluem democracia e autonomia; inclusão e equidade; ética, respeito e pertencimento; excelência; sustentabilidade e responsabilidade social – contemplam cada aspecto de nossa proposta.

Acreditamos que a UFU deve ser um espaço onde todas/os se sintam representadas/os e valorizadas/os. Nossa gestão será pautada pela escuta atenta e pela colaboração ativa com toda a comunidade acadêmica, reconhecendo e respeitando a diversidade de perspectivas e necessidades.

Nesse processo rumo a uma UFU cada vez melhor, reiteramos a importância da integração e do atendimento de especificidades de cada um dos nossos campi: UFU Educação Física, UFU Glória, UFU Ituiutaba, UFU Monte Carmelo, UFU Patos de Minas, UFU Santa Mônica e UFU Umuarama. Acreditamos que é por meio desse olhar atento para cada singularidade que podemos promover uma formação acadêmica mais abrangente e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, artístico, econômico e ambiental de nossa região.

Para alcançarmos nossos objetivos, é imprescindível promovermos a inovação em diversas esferas da UFU. Desde métodos de ensino até práticas de gestão, devemos buscar constantemente novas formas de atuação que nos permitam enfrentar os desafios da contemporaneidade, atendendo às demandas da sociedade. É por isso que nos comprometemos a incentivar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão, da tecnologia e da inovação em todos os setores, promovendo e valorizando soluções criativas para aplicação das políticas de inclusão, de combate à evasão e retenção, de manutenção e consolidação de cursos, de enfrentamento a qualquer tipo de preconceito e de incentivo à permanência de estudantes na UFU.

Em nossa experiência com docência, pesquisa e gestão, participamos ativamente da vida da UFU nas últimas décadas. Em especial, nos últimos anos, tivemos a oportunidade de realizar atividades de liderança na instituição e demonstrar nossa capacidade de buscar soluções efetivas para diversos desafios em nosso âmbito de atuação como gestores. Várias foram as dificuldades que enfrentamos, mas mantivemos o equilíbrio e a segurança necessários para fazermos uma gestão assertiva, eficaz, ética, transparente, democrática e que sempre garantiu a escuta e o diálogo permanente com estudantes, técnicas/os, docentes e administração superior na busca por soluções conjuntas.

Agora, estamos unidos em nossa proposta de gestão para a Reitoria da UFU e desejamos alavancar a posição da nossa universidade no cenário local, regional, nacional e internacional. Para isso, pretendemos promover novos avanços em todas as áreas. Precisamos continuar o processo de desenvolvimento da UFU, aumentar nossa interação com a sociedade e investir cada vez mais na qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa, de modo indissociável, e aumentar a realização de atividades culturais e artísticas.

Objetivamos estimular ações de cooperação cada vez mais próximas com a sociedade e o poder público voltadas para a resolução de desafios emergentes. Nesse sentido, é fundamental o nosso diálogo constante com as representações de docentes, técnicas/os e estudantes, que têm buscado melhorias de condições, valorização das/os servidoras/es e a recomposição orçamentária para as universidades e institutos federais. Reconhecemos a importância dessas parcerias e estamos comprometidos em trabalhar sempre para garantir os recursos necessários para o pleno funcionamento e desenvolvimento de nossa comunidade e nossa instituição.

O nome da nossa chapa, **UFU com você**, reflete nosso objetivo de construir uma universidade mais colaborativa, onde cada voz seja ouvida e cada participação seja valorizada. Por isso, convidamos vocês,

estudantes, técnicas/os e docentes a se juntarem a nós nessa missão. Venham conosco! Sua participação é imprescindível para o sucesso de nossa proposta. Este documento estará em contínua construção e teremos o prazer de receber outras proposições para serem incorporadas em nossa carta programa para que todas e todos possam participar do processo de desenvolvimento contínuo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).